

# Nomeação para o cargo de Adjunto do Promotor de Justiça

A Procuradora de Justiça Elaine Martins Parise, Diretora do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional, recebeu, em 13 de junho de 2022, o Procurador de Justiça Geraldo de Faria Martins da Costa, que fez a doação do ato de nomeação de seu bisavô, Joaquim do Carmo Silveira, para o cargo de Adjunto do Promotor de Justiça.

O ato de nomeação, datado de 21 de junho de 1930, foi assinado pelo Presidente do Estado de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Joaquim do Carmo Silveira foi nomeado para o Cargo de Adjunto do Promotor de Justiça no distrito de Itabirito, comarca de Ouro Preto.

Joaquim do Carmo Silveira nasceu em Moeda, Minas Gerais, em 20 de agosto de 1888. Estudou no Colégio do Caraça, referência em Minas pela excelência no ensino. Casou-se com Candida Altina da Pureza e tiveram 21 filhos. Era fazendeiro e possuía conhecimento admirável em várias áreas. Faleceu em 24 de abril em 1962, em Belo Horizonte.

A legislação à época - Lei n. 912, de 23 de setembro de 1925, referente à Organização Judiciária do Estado de Minas Gerais - atribuía aos Adjuntos, nos distritos, o exercício das funções dos Promotores de Justiça relativas à formação de culpa, preparo dos processos e fiscalização do registro civil.

A Organização Judiciária do Estado de Minas Gerais estabelecia que, na Administração da Justiça, o Estado dividia-se em distritos, termos e comarcas. O Ministério Público era composto pelo Procurador-Geral do Estado (chefe da instituição), pelo Advogado-Geral, pelos Promotores de Justiça e pelos Adjuntos. Um Promotor de Justiça atuava em cada comarca e um Adjunto de Promotor de Justiça, em cada distrito.

De acordo com o artigo 104 da lei supracitada, os Adjuntos eram nomeados pelo Presidente do Estado dentre os cidadãos que tivessem os mesmos requisitos exigidos para os jurados. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada foi presidente do Estado de Minas Gerais (1926 - 1930) e também foi promotor público do Parquet mineiro, tendo atuado na comarca de Ubá, na Zona da Mata, em 1891.

